

Ataliba Barretto
ADVOGADO
 Crime, commercio e civil
 Resid.—SOBRAL

A IMPRENSA

DR. LUIZ VIANNA
 Medico especialista em mo-
 lestia de crecensa Acauita
 chamados para ponte da
 Estrada de Ferro
 Rua Cel. José Sábua—23
 — SOBRAL —

Director—José Passos Filho

ORGAM DO PARTIDO DEMOCRATA SOBRALENSE

Collaboradores diversos

ANNO I

Ceará-Sobral, 12 de Agosto de 1925

NUM. 45

Systema reactivo contra a industria das fallencias

MEMORIAS DE UM LEPROSO

ATTENÇÃO

As assignaturas da
 "A IMPRENSA"
 são pagas adianta-
 damente.

Vem despertando por toda a parte, serias apprehensões, aos maiores dirigentes do alto commercio, a progressão assustadora, a que nestes ultimos tempos, commerciantes inescrupulosos, têm levado a falta de execução de suas obrigações mercantis, desenvolvendo dest'arte, o que mui jocosamente se tem denominado — industria das fallencias.

A extrema facilidade que os traficantes do credito vinham encontrando na realização de seus planos fraudulentos, de par, com a protecção escandalosa que lhes era dispensada por credores previamente macommenados, induziram, os commerciantes de Fortaleza, a se congregarem em associação defensiva dos interesses collectivos da classe, afim de todos congloradamente, opporem uma resistencia eficaz á acção iconoclastica dos fallidos.

D'ahi, a recente criação na Capital do Estado, do Centro dos Importadores, associação organizada em moldes de satisfazer ás actuaes exigencias do commercio, na phase afflictiva, a que o vem arrastando a horda dos fallidos, muitas vezes esteiada por expoentes de alta representação commercial, que na perspectiva de melhores vantagens, não trepidam bandejar-se com os proprios elementos sugadores de suas energias vitaes.

No intuito de auxiliarem a associação em seu principal objectivo que é—defender os interesses communs dos commerciantes—hão de todos os seus aggremiados fazer convergir para o mesmo ponto os melhores esforços, no sentido de se obter como resultante, a garantia maxima dos interesses creditorios em jogo, no naufragio de uma fallencia.

Sobreleva ainda como consequencia do vinculo associativo, o estreitamento dos laços de solidariedade da classe, elemento basico de sua propria constituição.

A vantagem inexcedivel das organizações associativas, está na força que lhes traz a convergencia num mesmo sentido dos interesses collectivos, assegurando-lhes manifesta preponderancia sobre a debil e fragmentaria actuação individual.

E' ainda uma applicação do principio inconcusso de que a união faz a força.

Convencidos da veracidade deste conceito e forçados pela necessidade de fazerem valer em massa seus direitos—unico meio de os verem respeitados—organizam, os operarios, por toda a parte, poderosas associações ou ligas de officio, onde concentram, por assim dizer, parceladamente,

seus interesses individuaes, para depois de fortalecidos pelo numero, impol-os, em determinadas circunstancias, como injunção da collectividade.

Em um paiz como o nosso, cujo systema processual de fallencia, attribue força decisiva, ao valor numerario dos creditos, nas resoluções tomadas em assemblea de credores, de alta relevancia seria naquellas deliberação, a acção uniforme e connexa de todo o commercio.

Zelando os interesses de alguns de seus associados, na fallencia de Theodorico Soares & Irmão, ultimamente verificada em Santa Cruz, mandou a novel associação de Fortaleza, aquella localidade, o competente advogado Queiroz Lima, que desempenhou com rara proficiencia a missão que lhe foi confiada, tendo conseguido hurlar os planos adrede preparados, de uma concordata altamente prejudicial aos direitos por elle patrocinados.

Urge, portanto, que nos centros de actividade commercial intensiva, se disseminem associações congeneres á da Capital do Estado, denominada Centro dos Importadores, afim de que, com mais efficiencia, se possa organizar um systema defensivo, contra a criminosa ganancia dos mercadejadores do credito.

DR. FRANCISCO PONTE

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu domingo para a capital do Estado o nosso distinctissimo amigo Dr. Francisco Ponte, integro Promotor Publico da Comarca.

Ao digno amigo e á sua exma. familia acompanham os nossos votos de feliz viagem.

Cel. MANOEL FRANCISCO DE AGUIAR

Em Tanguá onde ha annos residia, falleceu no dia 29 do mez proximo passado, o distincto cidadão Coronel Manoel Francisco de Aguiar, chefe de numerosa familia d'aquella villa serrana.

O saudoso extincto consorciara-se com a exma. sra. D. Lourença Gomes de Aguiar, de cujo matrimonio teve 22 filhos 74 netos e 52 bisnetos.

"A Imprensa" apresenta a toda a familia do saudoso morto Cel. Manoel Francisco de Aguiar a nota sincera do seu pezar, o que faz, de modo especial, ao seu digno filho monsenhor Dr. Agasilau de Aguiar, vigario geral da Diocese.

O nosso mui distincto amigo Dr. Atualpa Barbosa Lima offereceu-nos gentilmente um exemplar do seu magnifico livro, intitulado "Memorias de um leproso", ultimamente publicado na capital do Estado.

O distincto autor de "Memorias de um leproso" tem um nome sobejamente conhecido nos domínios das letras cearenses, onde occupa lugar de destaque.

Facultativo de grande nomeada o Dr. Atualpa Barbosa Lima tem feito extraordinarias curas que muito honram o seu nome de competenthissimo profissional.

De coração agradecemos a offerta que, do seu apreciavel livro, fez-nos o Dr. Atualpa Barbosa Lima.

Para que o leitor tenha uma idéa perfeita do modo como foi acolhido o livro deste nosso illustrado amigo, damos a seguir a apreciação que, sobre o mesmo, fez o conhecido intellectual patricio Dr. Gilberto Camara.

MEMORIAS DE UM LEPROSO—Anselmo Fraga—Typ. Renascença—Fortaleza—1926.

Sob o pseudonymo de Anselmo Fraga, um dos nossos mais jovens e distinctos facultativos, o illustre dr. Atualpa Barbosa Lima, acaba de dar publicidade a um livro que, sob todos os pontos de vista, é do mais alto merecimento.

Quero me referir ás suas «Memorias de um leproso», em que se revelou um brilhante intellectual, escrevendo numa linguagem ao mesmo tempo simples e castiça, e abnegado propugnador de uma causa nobilitante por excellencia: a do combate a lepra.

Creatura bonissima, dono de um coração extremamente sensível, por isso que forrado de sentimentos os mais altruisticos, Atualpa é um desses eternos apiedados da miseria de seus semelhantes, participando de suas dores, commungando de suas maguas, partilhando de suas desventuras, num estado de alma que é uma especie de sympathia do soffrimento.

Medico, fazendo de sua profissão um verdadeiro sacerdocio, seu espirito assim tão moço, já tem qualquer coisa daquella bondade luminosa dos velhos Apostolos.

E de quantas abnegações não será capaz um coração como o seu, que pensa desta maneira.

«Se todos os medicos comprehendessem a belleza moral da sua missão na terra, si podessem apurar as suas virtudes: a observação do soffrimento alheio, seriam elles a classe privilegiada, os eleitos do coração humano. A doçura da sua missão, cujo evangelho, se resume em extinguir a dor alheia só por si vale um laurel de glorias e de conquistas».

Este laurel—Atualpa galhardamente já o obteve; suas «Memorias de um leproso», consagrando-lhe o nome, a que, por uma injustificada modestia, occultou, importam a obra de mais alta benemerencia até hoje levada a effeito, em nossa terra, em prol dos miseros leprosos, pois no espirito de cada leitor desperta infinita piedade pelos atacados de *malum mortuum*, taes os quadros dantescos, que revela, de seu immenso infatigamento.

Num anteloquio, declara:

«Ao regressar ao Ceará, depois de uma longa ausencia, o meu primeiro cuidado foi rever os velhos companheiros de infancia. Entre elles, era o Henrique um dos que mais se me affeioaram e um dos mais distinguidos pela minha amizade. Uma surpresa terrivel estava reservada ao meu coração: o Henrique ficara leproso e vivia abandonado em um velho casebre, morto á fome e ao frio. Ainda assim, fui procurá-lo. Não o reconheci: era uma carcassa, no fundo de uma rede immunda, quasi nos ultimos estertores da vida. Não me reconheceu tambem. Ao dizer-lhe quem era, chorou muito, desdobrando diante dos meus olhos o quadro horroroso de sua molestia, desde os seus primordios. Ao despedir-me disse-me:—«Anselmo. Vou confiar-te um trabalho meu: são as minhas memorias. Para nada servem... Si encontrares, algum dia, os meus filhos, entrega-as, para que vejam o quanto soffri. Em caso contrario, da-lhes o fim que te approuver».

«Não encontrei os filhos do meu querido amigo. Li as memorias e fiquei seriamente impressionado. Nellas o Henrique derramou todo o fel de sua alma, com sinceridade, estudando a fundo as transformações por que passa o caracter do homem, quando attingido pela morpheia. A lucha intensa em que vive, a revolta intima em que se afunda o seu espirito doentio, o pavor de ter a certeza de sua desgraça, a desconfiança que observa nos semblantes alheios, a magua dolorosa que alimenta a sua alma ao ver-se abandonado pelos seus amigos, pelos seus proprios filhos, tudo constitue um quadro macabro de litteratura impressionista, que todos devem ler, quanto mais não seja ao menos como uma propaganda, pelo terror que inspira, contra o mal de Lazaro. Assim resolvi publicar as memorias do meu infeliz amigo e offerecer o producto da sua venda em favor do Leprosario que o governo cearense, inspirado no mais são e humano dos patriotismos, pretende construir para fazer a verdadeira campanha de prophylaxia contra a doença da morte. Bem inspirado anda um governo que assim procede e é justo que todos os bons cearenses o auxiliem nessa cruzada salvadora, que só ella vale para consagral-o um benemerito. Ahi fica o meu pequeno contingente, já que a fortuna não quiz permittir que offerecesse coisa de maior valia. Entrego-o ao coração generoso dos meus conterraneos».

Sendo, como é, no Ceará, um dos medicos que mais vivo interesse tem demonstrado pelo combate á lepra, convivendo muito de perto com os morpheticos, sentindo o nauseabundo feitido de suas chagas com a abnegação e o altruismo de um Padre Daniele de Samarate,—para escrever estas *Memorias* Atualpa nada mais teve a fazer do que extravasar para o papel todos os sentimentos que lhe turbilhonavam n'alma, e este seu amigo Henrique, a que se refere, si de facto com este nome não existiu, é, ao entretanto, a concreção, palpitante e viva, de todos os desgraçados enfermos do mal de Lazaro, enfermos que Atualpa, no exercicio de sua profissão, ha carinhosamente

examinado, como um observador intelligentissimo, como um psychologo de rara percuciencia, e como um facultativo illustre, para quem o terrivel morbus não tem segredos. D'ahi o haver pintado taes quadros com esta amplitude, com este vigor.

Por todo o livro, da primeira á ultima pagina, perpassa o calor das obras escriptas, ao mesmo tempo, com o cerebro e o coração, angustiado o leitor a cada passo, confrangendo-lhe a alma, perturbando-lhe o espirito, com a narração de scenas que impressionam, fundamentalmente, por seu cunho electricisante de tragedia e de horror. Scenas que se deriam, apenas, fructos doentios da phantasia macabra de algum Poe,—porem que, desgraçadamente, sabemos ser a pintura fidelissima da triste, da impiedosa, da amarrissima realidade. E, o que é mais, scenas tão velhas quanto o mundo, scenas que a cada dia se repetem, e das quaes entretanto, em nosso estúpido egoismo, nós, os sadios de corpo, nos apercebemos tão pouco. Porque a humanidade é assim tão má? Porque os que temos saude só avaliamos a desgraça alheia quando a desgraça cae sobre nós mesmos, quando é chegada a hora de o nosso corpo, por sua vez, pagar tributo á misera contingencia da materia?

Ainda bem que existem espiritos privilegiados como o de Atualpa Barbosa Lima, que inteiramente se consagram a um dos mais sublimes sacerdocios, qual o de amenizar a dor alheia, sarando o corpo, para que este nelho mente possua uma alma sa.

E das doenças que affligem, ha millenios, a pobre humanidade, qual mais terrivel, mais cruciante, mais abjecta do que a lepra?

«A tuberculose, a varíola, a peste, a syphilis—diz Atualpa todas as grandes destruidoras da humanidade encontraram, na sua trajetoria macabra, os pioneiros da sciencia a oppor-lhes o dique dos seus sóros, das suas vacinas, dos seus remedios.

Tu, não, lepra maldita!.. Aonde chega o teu germen mora a desgraça eterna.. E's o mal da morte... Surgiste nas margens pestilenciaes do Nilo do misterio insondavel das suas aguas amarellas; implantaste as tuas raizes nas entranhas da humanidade e della vens haurindo toda a seiva boa, para deixar em seu logar o veneno terrivel que se desprende dos teus germens infernaes... E ninguem te comprehe, porque ninguem se atreve a fitar os teus esgares de cão gafento.

Evitam os que trazem nas veias os teus vectores.

Já os antigos fugiam de ti, obrigando as tuas victimas ao uso de chocalhos roufenhos, humilhantes, como animaes inferiores, a deixar por onde passavam as notas tristes do seu bimbalar funereo...

Os phariseus

do liberalismo

Almas perdidas os que pertencem à tua seita, a escrever, com tarja negra, a odisséia horrenda de uma historia, que só finda na morte, no aniquillamento...

Tens sede de gloria, porque acompanhaste impávida as legiões de Pompeu e as cruzadas legendarias; estiveste em todas as grandes justas do passado!... Mas tua gloria é outra: a da morte, a do desespero, a da dor!

Ha dores que purificam, santificando as almas; as tuas matam de desespero os corações.

Sentil-as e morrer, pouco e pouco, em tempestuosa e lancinante angustia.

Lazaro, antes de santo, teve um demonio' alma.

Este demonio eras tu *malum morium!*

Na descrição de todo o horror causado pela morphéa no organismo de um homem—é que se resumem estas *Memorias* admiráveis.

Através de sua leitura, assistimos ao pavor indescritível que de todo ente se apodera ao adquirir a certeza de que está atingido pelo mal de Lazaro. Depois é todo o negro cortejo de soffrimento e de dor, padecendo physica e moralmente, pois as chagas da lepra, corroendo o organismo, transformam o doente num ser abjecto, que todos repudiam com a selvageria do instincto, disso resultando uma tortura ainda maior: a que o enfermo experimenta ao ver que toda gente de sua pessoa foge, com asco e horror. Todos delle se afastam e deve se afastar de todos: até da familia, da esposa mesma, dos proprios filhos!

Que quadro lancinante, que scena pungente a deste pobre pae a contemplar de longe, alta noite, os filhinhos que dormem, e aos quaes não pode estreitar em seus braços, para evitar a transmissão da molestia, porem que, de uma feita, não podendo resistir á tentação deliciosa que lhe acicateia o cerebro, os beija soffregamente como um louco!

*A doença tem-se-me aggravado de um modo phantastico!... Meus dedos ulceraram-se e algumas das suas phalangeas desappareceram sem que eu sentisse a menor dor. Ninguem me reconhece mais, taes as transformações por que passaram as linhas do meu rosto.

Hontem tive um desejo exquisito, que acabou de encher de magua o resto de meus dias.

Não sei se já vos disse que minha mulher, com geito e carinho, havia conseguido que os meus filhinhos se aproximassem de mim; por isso as creanças evitavam-me instinctivamente, tão educadas já se achavam com os habitos maternos.

Não pude jamais me conformar com taes medidas; sentia, mais que nunca, a necessidade de carinho dos meus filhinhos.

Queria acaricial-os de perto, beijar as suas cabecinhas loiras, cheias de intelligencia, que eu olhava de longe, contrito, como deante de uma coisa divina. Quanta vez, á noite, me levantava de mansinho e me punha a olhar, longa e extasiadamente, os meus filhinhos a dormir, cheios de innocencia e pureza, felizes e despreocupados...

Naquelles instantes, esquecia-me de mim mesmo e anegava-me numa felicidade interminavel, que me enchia todo o coração e elevavame aos páramos de uma grande alegria.

Aquelle dia, ás cinco horas da manhã, levantei-me sorratamente, com a alma cheia de uma tentação irreprimivel, conseguindo chegar até ao leito dos meus filhinhos: fitei-os demoradamente, com os olhos molhados de uma ternura ha muito desconhecida em meu coração.

Veio-me, então, o insoffrido desejo de abraçal-os e beijal-os, uma vezinha só; queria recordar aquella ventura deliciosa que fôra o encantamento da minha vida passada.

Minha esposa dormia ainda e ninguem poderia privar-me daquella acto de loucura, que tinha para mim

uma deliciosa significação, uma doce e inenarravel.

Avancei resolute e agarrei-os bruscamente, aos dois, beijando-os muito e muito, adoidado, perdido na delicia daquella sensação de que a minh'alma, orphã de amor, tanto necessitava, como de um refrigerio para o incendio que a devorava, ha tanto tempo!...

A precipitação da minha desesperada ternura assustou as creanças que afflictas, começaram a chorar.

Minha mulher despertou, e, de um salto, poz-se entre mim e os filhinhos. Nunca a vi tão furiosa!... Tinha os labios crispados num rictus de grande amargura, enquanto dos seus olhos vermelhos sahiam chispas de odio, e relampagos de pavor. Rilhava os dentes numa attitudde de possessa. Tornara-se agora pallida como um cadaver. Vi que pretendia dizer-me alguma coisa, que a sua grande exaltação não permitia.

Infeliz!... Miseravel!...—vociferou afinal crispando os dedos, como se quizesse estrangular-me. Não comprehendendo a tua maldade!... Até os teus filhinhos?!... E' assim que pagas a dedicação com que venho me sacrificando por ti, eu que devêra antes ter fugido ao teu contacto immundo e perigoso?! Já não devo mais ser tua companheira, porque, pelas tuas acções, tornas-te indigno de mim...

E segurando as creanças, uma em cada mão, fugiu, porta á fóra, deixando-me estarecido, pregado no meio de um quarto, como uma estatua.

«Nunca mais vivi uma hora de felicidade, desde o dia em que perdi a alegria de ter, junto a mim, os meus filhinhos, pedaços queridos de minh'alma... Rememorava as horas deliciosas que passava a cultivar as suas intelligencias, embora de longe, dando-lhes lições de coisas, ás quaes imprimia este encanto natural que tanto prende a attenção dos educandos.

Ha muitos metros de distancia, ensinava-lhes as letras, desenhando-as a carvão nas paredes da minha casa, que se tornaram, dentro de pouco tempo, um verdadeiro museu de pintura. Ali tinham noções practicas e intuitivas do tempo, das estações do anno, de historia natural, de astronomia, de physica, de tudo afinal. O progresso que observava na sua cultura enchia de vaidade o meu coração, dado inteiramente áquelle genero de distracção, no qual empenhava todo o meu interessado amor de pae, toda a pratica obtida no meu tirocinio de professor primario

Elles se partiram... e eu tornei-me meio demente.

Outro dia, sem me sentir, apanhei do carvão e risquei a parede, a gesticular e a falar, como se diante de mim estivesse alguem. a escutar-me; no meu grande entusiasmo, já me não lembrava do deserto de minha casa

Desenhei muito, risquei tudo, procurei dar-me a illusão de que ali, em frente a mim, estavam as duas creanças

Depois, fatigado, cahi na realidade da minha situação: o carvão desprendeuse-me das mãos, e eu fiquei a olhar para longe, atravez das portas escancaradas...

Ignoro se este livro será physiologica e psychologicamente admissivel, isto é, se uma pessoa, na realidade morphetica, será capaz de escrever suas *Memorias*, com uma tão grande, uma tão perfeita, uma tão admiravel lucidez. Acredito que não. Uma simples enxaqueca, uma passageira indisposição, muitas vezes, nas impossibilitam, siquer de pensar, quanto mais de pensar lucidamente. Mas isso longe de diminuir, ainda mais augmenta o valor desta obra, porque, em verdade, si um morphetico traduzisse

Os redactores do «Jornal do Commercio» decerto ensandeceram, e não era para menos ante o desmascaramento das cavilosas intenções da sua gente, de que os democratas fossem se oppor á reforma constitucional, para gaudio da nefasta politica-gem que aquelle vespertino representa. Furiosos, divagam contra os democratas, intumamente desapontados por verem o inelutavel ja adopção de medidas garantidoras dos direitos do povo, de medidas que tornarão impossivel a restauração de uma politica sanguinaria e voraz que, expulsa uma vez por um movimento de reivindicação popular, só tem logrado se chegar das posições officiaes, accomodando-se ás maiores humilhações, miando como gato a lambar os pés dos poderosos, para, ao depois, ensaiar assomos de leão, outras tantas recuadas de sendeiro

A dias um matutino local observava que, nas discussões pela imprensa os Partidos politicos quasi sempre seguiam a tactica de apontarem mutuamente os proprios defeitos. Realmente, as discussões são levadas sempre para esse terreno menoselevado, quando deveriam ser collocadas em nivel mais superior. Ainda agora, nesse caso, isso mesmo observamos. Appelamos, porem para o julgamento dos espiritos sensatos e imparciaes, afim de que julguem a procedencia e a justiça do que affirmamos. Recapitemos os factos.

Eleita a comissão especial de reforma da Constituição, reuniu-se esta para ouvir a leitura do projecto elaborado pelo respectivo relator. Discutido o assumpto, perduravam ainda algumas divergencias entre os seus membros, pelo que se consignou a expressão de ter sido o parecer adoptado—«salvo uma ou outra divergencia».

Circunstancia muito natural entre homens que pensam, não devia causar admiração a ninguem que houvesse deputados, como, os ha, de um Partido e de outro, que tivessem objecções á fazer e a suggerir emendas, varias das quaes já foram recolhidas dentre membros das diversas bancadas, tudo na mais perfeita cordialidade de vistas.

Até mesmo a preliminar de que se não devia tratar agora da reforma, deixando-a para depois da federal, como escreveu

o horror de sua molestia e todas as transmutações que em sua vida opera, e faria, precisamente, da maneira porque o fez Atualpa, que, dest'arte, á força de tanto partilhar a dor inominavel dos pobres lazarus, se assenhoreou de todas as particularidades de seu terrivel soffrimento, physico e moral, descrevendo-as com uma perfeição impressionante.

GILBERTO CAMARA

hontem o sr. Corrêa Lima, foi levantada, conformando-se, entretanto, os seus defensores com as razões allegadas pelo illustre relator do projecto.

Nada disso, porém, significou opposição irreductivel, antes desejo de colaborar lealmente numa obra de magna importancia para o Ceará, o que aliás muito bem comprehende o sr. presidente do Estado. Aconteceu que deputados democratas e acciolyns, exercendo elementar direito de critica, commentaram o projecto, ás vezes com restricções, de onde surgiram boatos que davam os democratas como contrarios á reforma, emquanto que dos acciolystas não se cuidava muito, apesar do que alguns delles diziam, porque o numero de seus deputados não chegaria para garantir ou prejudicar a votação. Foi essa affirmação, feita, naturalmente, sem ideia de diminuir ou offender os melindres do partido do «Jornal do Commercio» «publicada ao mesmo tempo que, desmentindo os boatos, davamos noticia de que, unanimes, os directores do Partido Democrata apoiavam e recommendavam a reforma, foi essa affirmação que provocou a tempestade vespertina. Extranhamol-a, e descobrimos-lhe a causa:—estavam desejosos os mentores do organ que os democratas se oppuzessem, para que a reforma não passasse, como intimamente parecem desejar.

Pois se assim não fosse, para que essa insistencia tola em inventar adversario para uma obra animada dos melhores intuitos e que se está fazendo com a colaboração geral, procurando cada um estudal-a, comprehendel-a melhor, e aperfeçoal-a? Se assim não fosse, para que essa jeremiada sem fim, querendo meter os amigos do senador João Thomé em falsos brios incitando-os, como se fossem creanças, duvidando de que estejam todos fieis á orientação politica pela qual foram indicados, intrigando e deturpando, e inventando, e explorando?

E' bem de ver que toda essa cantilena e insoffrida falta de compostura do jornal é mera politicagem, é despeito ridiculo, é zanga pueril. Onde estarão os redactores com a cabeça quando attribuem aos adversarios o gosto de viverem no ambiente viciado da fraude, quando não appellam para recursos de violencia, etc, e quando os denomina phariseus do liberalismo?

Ah! é assim? Pois bem, em que pese á moderação que o bom senso aconselha, e que sempre usamos, é preciso que se mostre ao jornal, já que elle o quer, que ninguem menos autorizado para falar nesse tom que os remanescentes do dominio politico, voracissimo e despu-

dorado, daquelles que mais enxovalharam essa pobre terra de martyrio e de infelicidade.

Não é só dos homens a tendencia para investigar a idoneidade moral de quem accusa. Está na propria lei de Deus segundo os Evangelhos:—«Com o juizo com que julgares serás julgado, e com a medida com que medires, te haverão de medir. E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu visinho», e não vês a trave que está no teu olho? Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás no argueiro do olho do teu visinho».

E' o caso de repetir-se o versiculo para ajustal-o aos contumazes exploradores das liberdades do povo cearense, aos que todas as vezes que dominam, se revelam possuidos dos mesmos vicios e defeitos que lhes marcaram a origem. Hypocrita, dizemos nós, tirem primeiro a trave do olho para então enxergarem o argueiro no olho do visinho».

Não pensem que pretendamos apresentar os democratas mansos cordeiros, integralmente puros, sem mancha e culpa. Passiveis de defeitos, elles os têm, porém o argueiro que exista no olho do democrata, está muito longe de chegar ao pá da trave acciolyna.

Sem alludirmos ás paginás de fogo dos libellos accusatorios que poderão ser encontrados nos artigos de Waldemiro Cavalcanti, J. Brigido, Agapito dos Santos e tantos outros, nos livros de Martim Soares e de Frota Pessoa, onde se vêem desde o peculato até a fraude desde o assassinato, e a perseguição, até o estellionato, e tudo o mais que se possa conceber de baixezas e miserias; deixando de lado esse formidavel acervo de mazelas e crimes com os quaes não vem a proposito pestilenciar o meio ambiente, basta que relembramos o caso semelhante ao de que ora se trata, o da reforma da Constituição ao tempo em que o Partido que o jornal representa dispunha exclusivamente do poder.

Qual foi o pensamento predominante que a caracterizou? O de eternizar o dominio de uma familia privilegiada, o de sobre por aos interesses do povo os de seus algozes, de almadados e impenitentes violadores de todos os pudores de uma raça escravizada, o de perpetuar a presidencia do Estado o chefe de uma familia referindo-se aquem dizia Frota Pessoa:—«a indecorosa reforma da Constituição cearense, por elle mesmo promovida, e publicada durante o seu ultimo quadriennio que perpetuou-o no cargo».

E são esses os lobos vorazes que, blandícios e mateiros, se travestem hoje na pelle dos

Telegrammas

—(*)—

Fortaleza, 11—Dizem de Recife que o Dr. Mello Vianna telegraphou ao "Comitê" de propaganda de sua candidatura a Presidencia da Republica, nos seguintes termos:—Muito agradeço espontanea manifestação meu respeito, Reitero porem declaração não ser candidato Presidencia da Republica.

Fortaleza, 11—Dizem do Rio de Janeiro que regressou de Bello-Horizonte o Senador Antonio Carlos. Acredita-se ser possivel surgir o nome deste illustre politico a candidatura de Presidente da Republica.

Fortaleza, 11—Reunir-se-á hoje na Camara dos Deputados a bancada gaucha, para tratar do caso da successão do Governo da Republica.

Fortaleza, 11—Realizou-se hontem em Recife um «meeting» Prò Mello Vianna.

Fortaleza, 11 Dizem de Paris que Abd-El-Krim actualmente em Marrocos, dirigiu varias cartas a diversas notabilidades indignas, dizendo que está preparando planos para o estabelecimento de uma grande nação mulsumana independente, no Norte da Africa, para competir com as potencias em luta.

Fortaleza, 11—Hontem no Senado o Dr. Barbosa Lima atacou a entrada do Dr. Bento de Faria para o Supremo Tribunal

Fortaleza, 11—Embarcou hontem no Rio de Janeiro destinando-se a essa capital o Dr. Gavião Gonzaga.

Fortaleza, 11—Seguiu hontem para a capital da Republica o Sr. Alvaro da Cunha Mendes Director do brilhante organ de imprensa «Correio do Ceará».

Fortaleza, 11—O poeta Carlos Gondim em artigo publicado hoje no «Diario do Ceará», ataca o livro «Carmes» do poeta Bomfim dizendo que todas as poesias nelle enfeixadas são banaes.

Fortaleza, 11 Viajou para o sertão o Deputado Paula Rodrigues, Presidente da Assembléa Legislativa, o qual estará aqui de volta depois d'amanhã.

Fortaleza, 11 Depois dos «demarches» entre o deputado Antonio Carlos, Senador Antonio Azeredo, e o Presidente de S. Paulo Dr. Carlos de Campos, está definitivamente assentada a candidatura a Presidencia e Vice-Presidencia da Republica, dos Drs. Washington Luiz e Bueno Brandão.

Fortaleza, 11—O «Jornal do Commercio» atacou hontem abertamente o Deputado Paula Rodrigues, defendendo a policia do Estado.

Espera-se que o atacado volte á tribuna da Assembléa desfazer a campanha acciolyana.

N. da R.—Conversando com o Deputado Paula Rodrigues, a respeito do telegramma supra, este disse-nos mais ou menos o seguinte:—Não fiz da tribuna da Assembléa accusação á Policia. Tratando-se da necessidade de incentivar a instrução entre nós, referi-me á verba orçamentaria da instrução publica e, comparando-a com a da policia, disse, visando ponto de vista superior, que dos 1.500 contos despendidos com a policia, 500 se traspasassem para a da instrução publica primaria, visto como esta é apenas de 1.378 contos.

Precisamos de instrução, precisamos empenhar os maiores esforços a bem da educação popular descurada desde muito tempo. Dos poderes publicos, é a questão primordial em todos os paizes, principalmente no Brasil, onde existe uma porcentagem de 80% de analfabetos.

A policia do Ceará, como a dos demais Estados da União, não corresponde aos seus fins, á sua verdadeira missão social. Seu homem publico e desejo que as minhas attitudes sejam de todas conhecidas.

Deputado Francisco de Paula Rodrigues

—(X)—

Sobral teve hoje a grata satisfação de hospedar um dos seus mais illustres e distintos filhos, o nosso eminente chefe Dr. Francisco de Paula Rodrigues, Presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

Homem publico de esclarecido valor no scenario politico do Ceará, o digno filho de Sobral, muito se tem imposto á consideração dos seus conterraneos e coestadanos, pelas nobres qualidades que possui, e que ofazem justamente merecedor da posição de destaque que desfructa.

Presidente da Assembléa Legislativa do Estado, o Dr. Francisco de Paula Rodrigues se tem desempenhado com galhardia neste alto posto de immediata confiança do Governo do Estado, merecendo de seus pares o maior acatamento e distincção.

S. S. demorou-se nesta cidade durante a manhã de hoje, tendo se hospedado na residencia de seu digno lio o nosso venerando amigo Cel. Francisco de Albuquerque Rodrigues, tem sido muito cumprimentado por seus amigos.

Em nome deste jornal, visitou o seu illustrado chefe Deputado Francisco de Paula Rodrigues, o nosso Director.

Em companhia do Sr. Tertuliano Menezes, o Deputado Francisco de Paula Rodrigues visitou o Grupo Escolar e o Collegio de N. S. D'Assumpção.

«A Imprensa», organ do Partido Democrata de Sobral, deseja que o Deputado Francisco de Paula Rodrigues tenha feito optima estada nesta cidade.

JOSE' PASSOS FILHO

CIRURGIÃO-DENTISTA
Diplomado pela Faculdade e Pharmacia e Odontologia de Fortaleza.
CONSULTAS: todos os dias uteis das 13 ás 17 horas. RESIDENCIA: Praça da Sé 14—SOBRAL.

EDITAL

Ant. Jm. Rodrigues de Almeida, Official do Registo Civil de Sobral e seu termo etc.

Faço saber que se pretendem casar, e para isso apresentaram em meu cartorio, petição e documentos necessarios: José Rodrigues de Moraes e Maria Nazareth de Oliveira, brasileiros, solteiros, residentes e domiciliados nesta cidade: elle, mechanico, nascido a 16 de Janeiro de 1899, natural do Estado da Parahyba, filho legitimo de Francisco Rodrigues Moraes, fallecido em 1919 e de Cesalpina Gomes dos Santos, fallecido em 1922. —e a contrahente, domestica, de 24 annos, natural desta cidade, filha legitima de José Antonio de Oliveira e de Maria Antonia de Oliveira, residente nesta cidade. Quem souber de algum impedimento accuse sob as penas da lei. Sobral, 19 de Agosto de 1925.

O Official do Registo
ANT. JM. RODRIGUES DE ALMEIDA

— BORDADOS —

Alzira Pacheco Passos aceita a preços modicos, todo e qualquer trabalho de bordado a machina. Residencia: Praça da Sé n. 14. SOBRAL

cordeiros para attribuir aos outros erros e vicios delles mais proprios do que de ninguem. Cuidado com elles, povo cearense, são os mesmos de sempre e, de sob a estamemha do penitente, lhes aparece ainda o pé de cabra e a ponta da cauda do diabo feito ermitão. Confiassemos-lhe a guarda da alma das liberdades e dos direitos do povo, e haveriamos de ver se não a metteriam no bolso, como outrora o fizeram.

(Do «Diario do Ceará»)

As assignaturas d'«A Imprensa» são pagas ediantadamente

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Fizeram annos:
A 10, a exma. Sra. D. Regina de Araújo Mendes Bezerra, estremeçada consorte do nosso digno amigo e correligionario capitão João Bezerra de Menezes, honrado collector estadual de Campo-Grande.

A 11, a distincta senhora D. Naniinha de Paula Pessoa Mendes, dedicada esposa do nosso prestimoso amigo e distincto correligionario Cel. José Piragibe Mendes, probo commerciante nesta praça.

A 12, O nosso distincto amigo e correligionario Sr. Pedro Paulo de Menezes, activo auxiliar da Pharmacia Monte, desta cidade.

Ao digno anniversariante «A Imprensa» cordialmente felicita.

Fazem annos:
Amanhã, 13, o distincto joven José Vergniaud.

A 13 o nosso distincto amigo Hippolyto D. da Silva, residente no Amazonas.

A 14, a preñada senhorita Mimosa Musio de Paiva, irmã do nosso bom amigo e correligionario capitão Adalberto Paiva.

PARTICIPAÇÕES

O nosso distincto amigo Bruno Machado Portella, fez-nos attenciosa participação de seu noivado com a preñada senhorita Maria Leite de Vasconcellos.

VIAJANTES

PROF. JOAQUIM ANSELMO DE ANDRADE—Encontra-se nesta cidade onde veio fixar residencia, o nosso distincto amigo e correligionario Professor Joaquim Anselmo de Andrade.

Ao digno amigo visitamos, deejando-lhe muitas felicidades entre nós.

JOSE' APRIGIO NOGUEIRA—Acha-se novamente entre nós, de volta de seu passeio ao Rio de Janeiro, o nosso distincto amigo José Aprigio Nogueira, socio da importante firma Machado Caminha & Cia. de Fortaleza. Ao illustre amigo apresentamos o nosso cartão de visita.

De seu passeio á capital do Estado, regressou o nosso distincto amigo e intransigente correligionario José Leoncio de Andrade, vereador da Camara Municipal d'esta cidade.

—De Fortaleza, chegou a esta cidade o nosso distincto amigo José Dias Gomes.

DR. ORLANDO FALCÃO

—MEDICO—

Clinica Geral—Partos—Olhos—Syphilis e Cirurgia de urgencia.
Aceita chamados para qualquer parte da linha da Serra e municipios vizinhos. (18)
CEARÁ—S. BENEDICTO

DESASTRE

Domingo á tarde, na serra da Meruoca, foi assassinado pelo Sr. Esequiel Albuquerque o Sr. Paula Mangueira, morador no sitio do nosso amigo João Parente.

Faltando-nos pormenores a respeito do triste acontecimento, apenas noticiamos o facto, lamentando-o.

O morto era casado, deixando na orphandade 3 filhinhos.

GUARDA SOL Quem houver deixado um á rua Padre Fialho n. 14, queira procural-o, dando os signaes, e pagando este annuncio.

Elíxir Depurativo Vegetal

FORMULA INDIGENA

E' de effeito mais rapido do que qualquer outro. Depura, fortalece, fertilisa o sangue e engorda. Poderoso contra syphilis impureza de sangue, molestia de pelle, e rheumatismo; tem produzido grande effeito na morphéa. Soberano contra veneno das cobras.

— Daniel P. Carvalho—Praça Boa-Vista n. 25 — (2)

DR. OCTAVIO BOMFIM

Sucumbiu no dia 29 do mez proximo passado na capital do Estado o nosso illustrado amigo, engenheiro civil Dr. Octavio Bomfim, chefe da 2. Divisão da Estrada de Ferro de Baturité.

Este digno engenheiro, tão prematuramente fallecido, gozava de real estima no meio fortalexiense onde se impoz sempre pelo seu caracter e pelas elevadas virtudes que exornavam o seu coração.

Os jornaes da capital do Estado são unanimes em affirmar que a Estrada de Ferro perdeu um auxiliar de rara competencia technica e o Ceará um dos seus filhos mais illustros dos quantos cursavam a Escola Polythcnica do Rio de Janeiro.

O Dr. Octavio Bomfim contava apenas 32 annos de idade.

Exerceu varios cargos de importancia, não só na construcção e administração da Estrada de Ferro de Baturité e Mossoró como na de açudes das zonas norte e sul do Estado.

Aqui esteve o Dr. Octavio Bomfim fazendo o traçado da futura Estrada de Ferro de Sobral—Fortaleza, de cuja missão, desempenhouse com muita distincção.

«A Imprensa», profundamente sentida com a morte do Dr. Octavio Bomfim, apresenta sentidos pezaes a toda a sua numerosa e distincta familia, o que faz de modo especial á sua digna mãe D. Anna Maria de Lima e a sua irmã e cunhada D. Georgina Bomfim d'Oliveira e Dr. Mario Oliveira.

FOOT-BALL

No jogo realizado domingo ultimo no campo do Jockey Club entre as equipas do Mineiro e Fluminense F. Club sahio victorioso este, mais uma vez, pelo score de 1X0.

Como juiz serviu o sr. Raymundo Justa (Ninito) que foi impecavel na sua arbitragem.

Na visinha cidade do Ipu reasou-se tambem domingo, uma animada partida de foot-ball, entre o Ipuçaba e o Artístico, sahindo vencedor aquelle (o Ipuçaba) pelo score de 6X2.

No meio desportivo do littoral reina o maior interesse pelo encontro de domingo e segunda-feira proximos, na cidade de Ipu entre as valorosas equipas do Poty e Ipuçaba F. Club.

Commentarios sobre a noticia do «Correio da Semana» de hoje.

—Lestes a noticia do Correio?

—Li.

—Que tal?

—Esplendida...Extraordinaria...

Ah! ah! ah!

Quanta paixão. Quanto despeito. Ah! ah! ah! Este povo que tem raiva do rubro-negro devia enforçar-se com um pedaço de linguça.

—De quem será aquillo. Eu estou quasi a diser que é do... tu sabes.

—Ora se é. Bem rasão tem o Macêdo quando diz: vocês não conhecem o... É o nosso maior inimigo.

—Ah! ah! ah! Você Dempsey fica autorizado a dizer pela «A Imprensa» o seguinte: O São Christovão não acceitou o desafio do Ceará porque elle é muito fraquinho e nós não queremos dar em meninos;

O São Christovão, o Pesadão, acceitou o desafio do São Paulo, porque elle é um menino taludo, tanto assim que bateu galhardamente o seu rival pixotinho.

O glorioso rubro-negro não acceitou o desafio do Mineiro, porque o seu team estava de facto desfalcado e não com medo como os imbecis julgam. E a prova cabal disto é que desafiou o pujante team do Fluminense logo após este ter dado no Mineiro pelo elevado score de 4x0.

—Mas, já é muito tarde, deixem para o outro numero.

—Não, tenha paciencia, diga ainda hoje isto e mais ainda:

—Que o São Christovão ainda não se negou a jogar como Ipuçaba. Ao contrario: faz questão cerrada de jogar porque elle é um club pesado e disciplinado.

Que o São Christovão tem muito gosto em jogar com todos os clubs locais e do littoral, menos com o Ceará, porque é muito fraquinho, fraquinho demais; que elle procure pegar a forra da surra que levou do São Paulo e depois apareça.

Alfirmo que não é pobre o homem—1-2...e adeus senão você quer mais alguma coisa.

Pela Policia

O Santa Cruz pagou—O individuo Raymundo Santa Cruz comprou, ha algum tempo uma burra do Sr. Felinto de Souza Pereira, negando-se a pagar.

Dada á queixa ao Sr. Delegado de Policia, este obrigou-o a satisfazer o debito. Roubo—Com esta epigraphe demos na nossa edição passada uma noticia sobre o roubo praticado pelo individuo Pedro Taveira na residencia do Sr. Pedro Ozorio. A policia, de pesquisa enpesquisa conseguiu descobrir maior numero de objectos roubados pelo gatumo na residencia do Sr. Pedro Ozorio, bem como, nas dos Srs. José Mourão e Cel. Antonio Pereira de Menezes.

Da residencia do Sr. Pedro Ozorio retirou mais o gatumo, o seguinte: 1 cilha para sella, 1 anel de ouro, 1 casal de chicara, uma thezourinha para unhas, 4 1/2 litros de café em casca e 1 pequeno anel de ouro chapado. Da casa do Sr. José Mourão, retirou elle 8 saccos de algodãozinho. Da casa do Sr. Antonio Pereira, 4 rapaduras, 1 par de oculos e um bandejinha.

A "FABRICA LAFAYETTE"

Com o maior successo de acceitação em todos os mercados brasileiros, acaba de lançar a monumental marca de cigarros, em maços

"RIGOLETTO"

De preço popular, ao alcance de todos. São cigarros esplendidamente bem acabados e de exellente fumo. Cada cigarro contem mais fumo que qualquer outro do mesmo tamanho.

PROCUREM EM TODAS AS MERCEARIAS DESTA CIDADE

Agentes—P. Aragão & Cia.

SOBRAL

Prodígio das Dôres

DO CONEGO LOBATO

Da flora medicinal e inoffensiva

Para qualquer dôr de cabeça, dentes, nevralgias, sciaticas, estomago, intestinos, vomitos, reumatismo, palpitação do coração, insomnia, erysipela, arterio-esclerose, systema nervoso (regulador do), utero, figado, baço, rins, eczema, dertos, golpes, feridas, etc. Ap. D. N. S. P. sob n. 2.797

Depositaros:—PHARMACIA FONSECA—Fortaleza (3)
DROGARIA CHAVES—CAMOCIM

SABÃO!

Peços de propaganda

EM QUALQUER CASA RETALHISTA DO ARTIGO

Especial escuro, kilo \$900
Especial amarello (Superior ao massa) k. 1\$100

Sabão de superior qualidade. Sabão de rendimento garantido, de 40 a 50 % sobre qualquer outro consumido nesta zona. Sabão de aroma agradável. Sabão que não corta as mãos das lavadeiras e nem tampouco estraga as roupas.

— FABRICANTES —

Siqueira Gurgel, Goes & C. Lt.

FORTALEZA

(Os maiores fabricantes do artigo no norte do Brazil)
PEDIDOS AO AGENTE E DEPOSITARIO:

Erico de Paiva Motta

13) EXPERIMENTEM QUE VERÃO.

Convidam-se as lavadeiras a virem no DEPOSITO GERAL á Rua Senador Paula, 58, receberem uma amostra de sabão.

Ao bello sexo

A "PASTA RUSSA"

do Dr. G. Ricabal, é o unico remedio infallivel, que em menos de um mez, dá á MULHER a BELLEZA DOS SEIOS, fazendo CRESCER, FORTIFICANDO E AFORMOSEANDO, produzindo rapidamente ENDURECIMENTO E FIRMEZA. Um vidro custa apenas 17\$ e remette-se mediante remessa da importancia em carta com valor declarado, ao DEPOSITARIO—Aderson Carvalho—Cranja—(Ceará) (8)

DR. ATUALPA BARBOSA LIMA

Medico operador e parteiro

Consultorio: PHARMACIA CARNEIRO, das 8 ás 9 e das 12 ás 15 horas.

Residencia: Rua Conselheiro Liberato Barroso n. 529.

FORTALEZA—CEARÁ

FORMICIDA "PATRONE"

Maravilhoso pó para a completa extinção das formigas e de todos os insectos danificadores

20 ANNOS DE SUCCESSO

Por ser

infallivel economico

tornou-se o mais procurado

Unico fabricante, Horacio Marques

—Pharmacia do Povo Tauhá-Ceará (17)

Typ. d'A Lucta

— DE —

VUVA DECLINDO BARRETO LIMA & IRMÃO

Executa-se todo e qualquer trabalho concernente a arte graphica como sejam: Cartões, envelopes, facturas, duplicatas, memoranduns, circulares, avulsos, etc. a uma e mais cores.

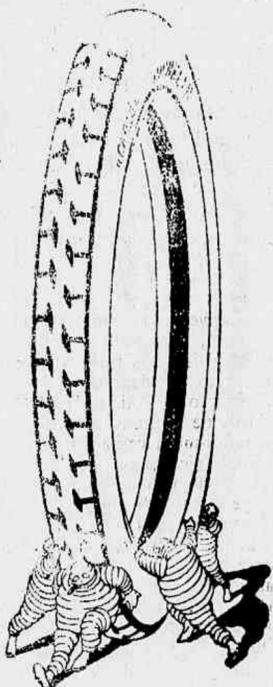
Tem em deposito grande quantidade de papelaria.

Rua Padre Fialho, n. 2

— SOBRAL —

TABOAS DE CUIUBA

aplainadas e machedas, madeira especial para porta, de 14 palmos de comprimento,—nesta redacção se informa quem tem para vender



F. Neves & Cia.

Vendedores de pneus MICHELIN e demais peças para automoveis (5)

As assignaturas d'"A Imprensa" são pagas adiantadamente

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

FUNDADO A 8 DE JANEIRO DE 1921

CAPITAL SUBSCRITO, ATÉ 31 DE JUNHO DE 1925—RS. 357:100\$000

Recebe dinheiro em depositos, pagando as melhores taxas:

A PRASO FIXO: De um anno 8% ao anno
De dois " 9% " "
De tres " 10% " "

Depositos populares, com retiradas livres, de 10\$000 a 5:000\$000, juros de 6% ao anno.

CONTA DE MOVIMENTO—JUROS DE 4% AO ANNO

O Banco paga immediatamente qualquer deposito, á apresentação do cheque ou recibo, devidamente legalizado, do depositante.

Opera em descontos de saques e promissorias endossadas ou avaliadas por firmas idoneas, especialmente aos seus accionistas; empréstimos de 50 % sob caução de titulos legaes e cobráveis, em conta corrente garantida, a juros rasoaveis

Faz transferencias de fundos para qualquer praça do Paiz, por intermedio do Banco do Brasil, e directamente para Fortaleza e outras praças onde tiver correspondentes, á taxas modicas.

Encarrega-se de cobranças sobre todas as praças da zona Norte do Estado, comprehendendo tambem Fortaleza, Tauhá, Vertentes, e Independencia, bem como sobre Piahy nas praças de Therezina, Campo-Maior, Castello, Pedro II e Peripery (7—50)

«Venderei o ultimo brilhante da corôa, mas não morrerá nenhum cearense de fome».
Rio—1827 D. Pedro II

BREVEMENTE

"IMPERADOR"

BREVEMENTE

Cigarros deliciosos com fumos escolhidos

HOMENAGEM DA FABRICA "IRACEMA" ao inesquecivel Imperador D. Pedro II, que na tremenda secca de 1877, livrou o no re povo cearense de grandes miseria.

Pedidos ao agente e depositario—ERICO DE PAIVA MOTTA

14—25

SAL! SAL!

Genero de primeira qualidade para salga de carne, queijo, etc.

Vendem

Cavalcante & Cia.

—CAMOCIM—